

CONSTRUÇÕES DE CONTRASTE NOS JORNAIS DE NATAL AS RELAÇÕES ANTONÍMICAS

Paulo Henrique Duque (UFRN)
ph.duque@uol.com.br

Neste trabalho, através de textos de opinião publicados em jornais de Natal- RN, procuro demonstrar que a antonímia é uma relação não apenas paradigmática, mas também, sintagmática. Os pares de antônimos constituem, nessa perspectiva, um tipo específico de construção. Nesse sentido, acreditamos que: (1) os antônimos tendem a coocorrer em sentenças, (2) os antônimos tendem a coocorrer em construções contrastivas particulares, e (3) ao contrário de outras relações paradigmáticas, a antonímia é de natureza tanto lexical quanto semântica.

Para realizar tal estudo, a Gramática de Construções oferece os meios de se tratar construções de contraste, onde se situam as referidas construções de antônimos, fornecendo um relato de como relações semanticamente paradigmáticas chegam a se realizar sintagmaticamente. Após rever as características relevantes da Gramática de Construções, verifico alguns contextos sintagmáticos em que os antônimos tendem a coocorrer; evidencio que muitas ocorrências constituem construções baseadas em relações de contraste e demonstro que os pares de antônimos podem muito bem constituir um tipo particular de construção.